

Língua, ensino e pesquisa: repensando fronteiras

ANAIS

Instituto Federal Fluminense
Macaé
13 a 16 de setembro de 2016





ANAIS

Organização:

Fernanda Costa Demier Rodrigues

Revisão:

Aída Maria Jorge Ribeiro

Isabela Bastos de Carvalho

Olivia de Melo Fonseca

Simone de Oliveira Daumas

Design Gráfico

Alberto Carlos Paula de Souza

Letras da UFF

COMITÊ ORGANIZADOR

Fernanda Costa Demier Rodrigues (IFFluminense)

Fabiana de Pinho (IFRJ)

Felipe Vigneron Azevedo (IFFluminense)

Germano da Silva Rangel (IFFluminense)

Glácua Felismino dos Santos (IFFluminense)

Magda Batista de Sant´Anna Martins (IFFluminense)

Telma Cristina de Almeida Silva Pereira (UFF)

Patrícia Ferreira Neves Ribeiro (UFF)

Rita de Cássia Brison Pires (IFFluminense)

COMISSÃO TÉCNICO CIENTÍFICA

Aída Maria Jorge Ribeiro

Alice de Araújo Nascimento Pereira

Andréa Gomes Barbosa

Ângela Maciel Puglia

Camila França Barros

Caroline Costa Pereira

Edma Regina Peixoto Barreto Caiafa Balbi

Giselda Maria Dutra Bandoli

Marília Siqueira da Silva

Patrícia Ribeiro Corado Fernandez

Ronaldo Adriano Freitas

Thamiris de Oliveira Araújo

Macaé – RJ

2017

Congresso *Abralin em Cena IF Fluminense* campus *Mac*aé (2017, Macaé, RJ).

Anais do Congresso *Abralin em Cena IF Fluminense* campus *Mac*aé. [publicação eletrônica] / Organizadora: Fernanda Costa Demier Rodrigues. Macaé-RJ. 2017. 412 p.

ISBN: 978-85-65355-18-6

Associação Brasileira de Linguística
Instituto Federal Fluminense

Disponível em: http://abralin.org/site/data/uploads/anais-abralin-em-cena-if-fluminense.pdf?v2

1. Linguística.

APRESENTAÇÃO

O evento Abralin em Cena IFFluminese *campus* Macaé, promovido pela Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) em conjunto com o Instituto Federal Fluminense, propiciou uma significativa oportunidade de qualificação profissional para os docentes que atuam nas áreas de Lingua Portuguesa e línguas estrangeiras na educação básica do município de Macaé e arredores, assim como uma especialíssima ocasião de formação e troca de saberes para estudantes, professores e pesquisadores.

Estes anais reúnem 34 trabalhos completos resultantes de comunicações individuais apresentadas nas mesas-redondas e nos grupos temáticos dos eixos de estudo e pesquisa promovidos pelo Congresso, a saber: Gêneros textuais e ensino; Produção escrita: atividades de escrita, reescrita e avaliação; Leitura na e pela escola; O ensino da língua e o uso das TIC´s; Material didático; Experiências interdisciplinares: uma pedagogia de projetos; Língua estrangeira e internacionalização do ensino.

Ressalta-se que a possibilidade oferecida pela Abralin de realização deste evento em uma cidade interiorana reflete a oportunidade da divulgação e do fomento de pesquisas linguísticas ao longo de todo o Brasil.

Comitê Organizador

a história do ciclo açucareiro em Campos dos Goytacazes...268

O ENSINO DA LÍNGUA E O USO DAS TIC´s

A EJA e os desafios diante das novas ferramentas digitais: a tecnologia como aliada ao processo de aprendizagem e melhora da autoestima..278

Literatura infantil, língua e ensino: aproximações possíveis..288

O gênero musical como estratégia de ensino-aprendizagem e valorização da cultura afro-latina no desenvolvimento da interculturalidade nas aulas de espanhol........................296

O uso das NTIC em sala de aula e o duelo de docentes imigrantes e discentes nativos digitais...307

MATERIAL DIDÁTICO

Análise de livro didático de português: há diálogo entre produção textual e oralidade?...318

Elaboração de material didático no ensino de l1 como l2 para alunos surdos na educação inclusiva..325

Sequências tipológicas, gêneros textuais e ensino de produção de textos: contribuições para os alunos do segundo segmento do ensino fundamental..340

EXPERIÊNCIAS INDERDISCIPLINARES: UMA PEDAGOGIA DE PROJETOS

A leitura como área de confluência interdisciplinar na escola básica.............................352

Educação linguística em espaços alternativos de ensino: transdisciplinaridade e dialogismo 361

Interação verbal na escola: uma abordagem interdisciplinar em Pedagogia e Linguística 367

LÍNGUA ESTRANGEIRA E INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

A capacitação dos professores de inglês como ferramenta da internacionalização dos IFs...375

A língua "estrangeira" dos surdos brasileiros: o caso da variação linguística da Libras...383

O distanciamento entre o português brasileiro e o "português português": a ótica das influências linguísticas no nível do léxico...396

MATERIAL DIDÁTICO

Análise de livro didático de português: há diálogo entre produção textual e oralidade?

Davidson Martins Viana Alves

Resumo
Objetiva-se apresentar, descrever e analisar o livro didático (LD) "Português - De olho no mundo do trabalho*"* (TERRA & NICOLA, 2008) com foco na parte de produção textual e nas propostas de desenvolvimento da oralidade. Observa-se que um bom LD configura-se como um andaime da interação de um estudante com o outro e com o mundo ao seu redor, como sujeitos sociais concebidos sócio-historicamente (KOCH, 2011) e como entidades psicossociais atuantes na atividade constitutiva do ser, a linguagem (FRANCHI, 1977). É importante ressaltar que o livro possui *boxes* que fazem uma conexão com o conteúdo explorado e uma determinada profissão, sendo distribuídos ao longo dos capítulos. A avaliação da seção Produção de Textos pautou-se, principalmente, na análise dos aspectos negativos e positivos referentes ao trabalho com textos em português. O levantamento dos aspectos negativos e positivos deu-se a partir da observação de alguns dos elementos constituintes da obra: a seleção de textos, os exercícios de leitura, as propostas de produção textual, a exposição do corpo discente aos tipos textuais existentes, a uma grande variedade de gêneros textuais e vocábulos, o trabalho com a oralidade e, finalmente, a abordagem interdisciplinar. Será que o referido livro didático cumpre com o propósito para o qual foi desenvolvido, com as diretrizes do PNLD e, ainda, com os propósitos dialógicos propostos neste presente trabalho? São essas e outras indagações que estruturam e constroem este trabalho.
Palavras-chave: Livro didático. Oralidade. Produção textual.

Introdução

Este trabalho busca apresentar e descrever detalhadamente a seção de produção de textos do livro didático de Português, cujo tema é *De olho no mundo do trabalho*. Este livro foi lançado em 2008, pela editora Scipione, e construído pelos autores Ernani Terra e José de Nicola. É importante ressaltar a preocupação da obra autores em preparar os alunos para o vestibular e à vida profissional, visto que, em todas as seções ocorre o acréscimo de um capítulo destinado às questões de vestibulares, intitulado separadamente*: Leitura e produção de textos nos exames, a gramática nos exames e a literatura nos exames*, todos no apêndice de cada capítulo.

A partir dessa discussão, faz-se necessário evidenciar a visão teórico-metodológica do guia PNLD 2012 (Programa Nacional do Livro Didático) e as afirmações de que o PNLD atende universalmente o ensino médio do Brasil e de que o LD realmente deve ser considerado como ferramenta didático-pedagógica fundamental para o ensino formal de qualquer disciplina regular. Nesta perspectiva, observa-se que o livro didático deveria preencher lacunas primeiramente do professor para que este

transmitisse aos seus alunos algo efetivamente substancial e completo, que os tornassem capazes de interagir com o outro e com o mundo ao seu redor, como sujeitos sociais concebidos sócio-historicamente e como entidades psicossociais atuantes na atividade constitutiva do ser, a linguagem (FRANCHI, 1977).

Síntese avaliativa da obra

Em princípio, cabe ressaltar que a obra se destaca pela seção de produção textual, pois esta parte explora grandemente a variação de tipos e gêneros textuais. Fato que, consequentemente, ajuda o aluno a desenvolver suas competências de leitura e melhorar, propriamente, sua produção textual. A obra possui uma perspectiva tradicional em relação à parte gramática, como evidenciado na apresentação da obra, que se distribui em intensos capítulos de conteúdos da perspectiva normativa da língua caracterizados por um enfoque prescritivo.

Por outro lado, a seção de literatura é amplamente explorada tendo seu início na literatura portuguesa medieval e chegando aos autores do século XX. Além disso, a seção é estudada em paralelo com os movimentos históricos, o que possibilita uma nítida transdisciplinariedade, entretanto o excesso de informações históricas se sobrepõe às informações estilísticas e propriamente literárias, tornando os conteúdos bastante exaustivos.

É importante, também, ressaltar a preocupação dos autores em preparar os alunos para o vestibular e à vida profissional, visto que, em todas as seções ocorre o acréscimo de um capítulo destinado às questões de vestibulares, intitulados*: Leitura e produção de textos nos exames, a gramática nos exames e a literatura nos exames*, todos no apêndice de cada capítulo.

Além disso, o livro possui *boxers* que fazem uma conexão com o conteúdo explorado e uma determinada profissão, sendo distribuídos ao longo dos capítulos e intitulados: *de olho no mundo do trabalho.* Trata-se, portanto, de um livro didático que realmente se preocupa com a formação dos alunos, porém não de forma efetiva, pois a partir de uma abordagem demasiadamente tradicional acaba não explorando a diversidade linguística e muito menos problematizando o conceito de variação linguística.

Quanto ao bloco produção e leitura de textos, o aluno possui um acervo bastante vasto de conceitos bem elaborados e desenvolvidos, como: intertextualidade, polifonia,

coesão e coerência, níveis de linguagem, modalidades expressivas e adequação sociocomunicativa, sendo a única seção que os autores adotam de maneira eficaz uma ótica mais inovadora.

Análise do sumário da obra

A obra está organizada em volume único e é constituída de três seções: Produção de textos com 23 capítulos, Gramática que está subdividida em três unidades (Fonologia, morfologia e sintaxe) com 16 capítulos e Literatura com 19 capítulos. Além dos capítulos de exposição teórica, há os capítulos destinados às questões de vestibular.

A primeira seção (pp. 9-186) trabalha com importantes teorias sobre o texto além de exercícios sobre a obra apresentada no início do capítulo e depois exercícios ligando a teoria à prática. A segunda seção (pp. 187-336), subdividida em três unidades, trabalha: em fonologia: fonemas, grafemas, ortografia e acentuação; em Morfologia: estrutura, forma e classificação das palavras e em Sintaxe: termos da oração, período composto, concordância e regência. Já a terceira seção (pp.337-564) focaliza os aspectos históricos e trabalha os movimentos literários em sua variedade de representações. A literatura respeita uma ordem cronológica dos movimentos expondo tanto a literatura brasileira quanto a literatura portuguesa.

A obra possui um formato padrão de capítulos em todas as seções, exceto em literatura que não possui a parte de junção de teoria à prática, mas todos iniciam com um texto, depois exercícios, teoria e mais exercícios.

Analisando os aspectos formais, a edição do livro atende aos critérios exigidos tendo ótima legibilidade e colocando todas as referências de obras adequadamente. Todavia, é necessário ressaltar alguns erros na edição que comprometem a qualidade da forma. Como, no sumário, em que é sinalizado que um poema de Carlos Drummond de Andrade está na página 46 e, de fato, é lá sua localização, porém na página 23 do livro está escrito que esse poema inicia a seção de gramática, o que não ocorre. Outro problema também ocorre com um poema de Carlos Drummond de Andrade, "*Sinal de apito"*, que tem seus últimos versos em outra fonte e até entre parênteses, parecendo não comporem o poema. De maneira geral, o sumário está bem organizado e proporciona ao aluno a possibilidade de encontrar qualquer conteúdo desejado.

Análise qualitativa do bloco "Produção de textos"

A avaliação da seção *Produção de Textos* do livro didático *Português – de olho no mundo do trabalho* pautou-se principalmente na análise dos aspectos negativos e positivos referentes ao trabalho com textos em Língua Portuguesa. O levantamento dos aspectos negativos e positivos deu-se a partir da observação de alguns dos elementos constituintes da obra: a seleção de textos, os exercícios de leitura, as propostas de produção textual, a exposição do corpo discente aos tipos textuais existentes, a uma grande variedade de gêneros textuais e vocábulos, o trabalho com a oralidade e, finalmente, a abordagem interdisciplinar.

Os textos selecionados para compor a seção destinada à produção textual não estão na íntegra na maioria dos casos. Ainda que a leitura de fragmentos não seja a mais indicada, apresentar os textos dessa forma possibilita colocar os alunos frente a uma exposição de textos e de gêneros dentro de cada capítulo.

Com isso, certamente, o referido livro ajuda a ampliar o conhecimento acerca dos gêneros e dos tipos textuais, fornecendo, inclusive, as instruções necessárias para que os discentes tornem-se proficientes em leitura e escrita nas diversas situações comunicativas. Ademais, o vocabulário dos estudantes também entra nesse processo de adição, pois a seleção de textos e as estratégias desenvolvidas nos exercícios propiciam a aquisição de novas palavras da Língua Portuguesa. Essa adição pretendida pela obra, porém, não valoriza a bagagem cultural e as referências que os alunos já possuem e as que adquirem fora do ambiente escolar. É indiscutível a pertinência desse contato com diversos gêneros textuais e vocábulos, mas não considerar o universo de referências culturais do estudante de ensino médio pode tornar-se um obstáculo para a apreensão e aceitação dos assuntos e conteúdos que constituem a obra.

Os exercícios de leitura incentivam a busca pela compreensão dos significados possíveis e dos recursos gramaticais utilizados para alcançá-los. Contudo, os textos não são esgotados em suas múltiplas possibilidades de leitura.

Em *Produzindo texto*, as propostas de produção textual, por sua vez, não perpassam as suas etapas essenciais: planejamento, execução e revisão. Privilegia-se apenas a realização do texto, enquanto produto final; prática coerente com os exames de vestibular. Outro aspecto negativo é o fato de que nem todas as propostas de produção textual consideram os elementos de contextualização (destinatário, situação, finalidade).

Algumas propostas limitam-se apenas a propor temas para as redações.

Por outro lado, em alguns capítulos, a produção textual leva em conta os elementos de contextualização. Os temas sugeridos são atuais e de legítima importância para a sociedade brasileira, além de que dentro das propostas existe um trânsito por diversos gêneros textuais escritos, tendo até um capítulo específico sobre tipo e gênero textuais. Além disso, a seleção textual é bem feita, assim como os exercícios retirados de exames vestibulares.

Sobre a prática da oralidade em ambiente escolar, a obra não propõe atividades de desenvolvimento dos diversos gêneros orais relacionadas ao conteúdo de cada capítulo. Dentro da seleção de textos, existe a reprodução de textos da modalidade oral, mas esta é desconsiderada na elaboração / execução dos exercícios e na proposta de produção textual. Vale ressaltar que a sala de aula é a primeira oportunidade que crianças e jovens têm de desenvolver o registro culto da modalidade oral. Mencionado livro, que tem como título *de olho no mundo do trabalho*, deveria atentar para a exigência de uso do registro formal culto na modalidade oral por parte do mercado de trabalho e preparar, também nesse aspecto, os discentes para a realidade futura.

No que se refere à abordagem interdisciplinar proposta pelos PCN's, a seção *Produção de Textos* limita o seu diálogo à gramática da Língua Portuguesa. Contudo esse diálogo realiza-se de modo muito apropriado não só para o entendimento do manejo da língua, mas também para aprimorar o senso crítico dos alunos.

Tanto as conceptualizações quantos os exercícios presentes em cada capítulo revelam que os conhecimentos de gramática apresentam finalidades claras dentro da produção textual. Os elementos gramaticais são entendidos como recursos que contribuem para a construção do sentido textual. Maximizando o foco da análise dos textos, os autores entendem a estruturação interna dos parágrafos e a articulação destes como o ponto de partida para elaboração do texto global. Explora-se a estrutura dos tipos básicos de texto (descrição, exposição, narração, injunção e argumentação) e sua presença predominante em diversos gêneros textuais.

Ademais, por fim, cabe dizer que não há nenhuma preocupação em trabalhar com a literatura oral. Toda a leitura é feita em cima de textos escritos formais. Também não há nenhuma sugestão de informação complementar como sites, livros e filmes ou de atividades educativas que possam vir a instruir e interessar os alunos.

Considerações finais

Considera-se que os escritores de livros didáticos precisam habitar uma região de fronteira e nem sempre é fácil conciliar tradição e modernidade. Pelo pensamento Iluminista, uma excluía a outra, pois, a tradição é entendida como cheia de obscurantismo e misticismo enquanto a modernidade prima pela razão e tecnicidade.

Conforme os argumentos apresentados na análise qualitativa deste trabalho explicitam, a reflexão sobre o funcionamento da língua é empreendida de forma satisfatória pela seção *Produção de textos* do livro didático em questão. Em linhas gerais, o livro consegue executar o que se propõe a fazer. A abordagem segue a linha tradicional, por isso, a presença de exercícios com sentenças soltas autônomas do texto. Sendo assim, o autor condiz plenamente com sua abordagem.

Outro aspecto interessante é trazer o *box* intitulado *De olho no mundo do trabalho*, em que é mostrado a aplicabilidade dos conteúdos apresentados. Mostrar as profissões nesse momento do ensino é importante, porque é o momento em que o jovem deve decidir os rumos em relação ao Ensino Técnico ou Ensino Superior. Além disso, os alunos surgem com a célebre pergunta: "para que eu devo aprender isso? Para que servirá isso na minha vida?". Receber respostas a tais perguntas auxilia no despertar de vocações e também retira a sensação de vazio que invade os estudantes durante o processo de ensino-aprendizagem.

Como educadores, então, é preciso pensar sobre o seguinte postulado: o livro didático é um instrumento e tudo dependerá do uso que o professor fará dele. Tal concepção apontada pela professora encontra eco no próprio Guia PNLD 2012 que denomina o livro didático de "ferramenta didático-pedagógica".

É importante que o professor adote uma postura crítica em relação ao material. Levar os alunos à reflexão de cada conteúdo para além da gramática e, quando possível, pois o tempo das aulas, o número de alunos em sala e o desejo por aprender são fatores que podem atrapalhar bastante o fluxo da construção de conhecimento. Deve-se fazer com que os alunos analisem a língua que eles usam para todas as situações cotidianas, pois, ainda que não se aprofunde o livro didático, tangencia assuntos interessantes que estabelecem diferenças entre fala e escrita.

Levando em conta tudo o que foi descrito e comentado neste trabalho, estabelecendo uma proporcionalidade entre aspectos positivos e negativos da presente

obra e, ainda, verificando que aspectos positivos sobrepujam aos negativos, opta-se por conferir ao referido livro didático o *status* de recomendado.

Referências

FANCHI, Carlos. **Mas o que é mesmo "gramática"?.** Sírio Possenti (org). 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2006.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Texto e coerência.** 13ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

NICOLA, José de; TERRA, Ernani. **Português**: de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Editora Scipione, 2008.

PNLD. Guia de Livros Didáticos: Língua Portuguesa. Ensino Médio. 2012. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guia-do-livro/item/2988-guia-pnld-2012-ensino-m%C3%A9dio>